

Congresso Internacional “Neofascismos e direitas radicais: do pós-Guerra ao século XXI”

Local: Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP)

Data: 22 e 23 de Outubro de 2021

Organização: Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (CITCEM) e Instituto de História Contemporânea (IHC)

Call for Papers:

Ao pôr em causa a democracia, dando voz a sentimentos racistas e xenófobos, negando liberdades, direitos e garantias, questionando a imparcialidade e a universalidade dos sistemas educativos, científicos e jurídicos, promovendo uma agenda nacionalista e relativizando, ou até mesmo reabilitando, as ideias, as políticas e as práticas dos regimes fascistas que se espalharam na Europa e no mundo entre as duas guerras, o neofascismo é um fenómeno de singular relevância no plano internacional e tem sido alvo de um amplo e multidisciplinar debate.

A derrota do nazi-fascismo na II Guerra Mundial e o fim das últimas ditaduras fascistas europeias (Portugal, Espanha e Grécia), em 1974-1977, abalaram as expressões materiais de poder da extrema-direita. No contexto político euro-americano, generalizou-se também a percepção de que estavam definitivamente enterradas as expressões políticas de sentido anti-democrático, anti-liberal e nacionalista. A implosão do bloco socialista reforçou, em muitos, a certeza de que a democracia liberal seria o incontestado modelo de organização social, política e económica.

Neste debate é também da maior importância compreender quais os factores que contribuíram para a criação deste ambiente favorável ao neofascismo e que lhe permite influenciar a governação e ter uma representatividade eleitoral em parte muito significativa da Europa e das Américas. Vários estudos parecem apontar para a confluência dos efeitos neoliberalismo e da tabloidização da imprensa, numa primeira fase, e do

impacto das redes sociais, mais recentemente, na formação de uma nova cultura política tendente à construção e ao reforço social do preconceito. Se o primeiro pôs em causa as valências e as funções do Estado de Bem Estar, assumindo práticas abertamente autoritárias naquele que se tem designado como o “capitalismo de vigilância”, a segunda alimentou um crescente sentimento de alarme e de ansiedade social. Ambas terão, desse modo, contribuído para a criação das condições propícias ao reaparecimento, à normalização e à mediatização do discurso neofascista.

Organizado pelo CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço & Memória, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e pelo IHC – Instituto de História Contemporânea, da Universidade Nova de Lisboa, este Congresso almeja contribuir para o aprofundamento da reflexão e do debate científico aberto, transversal e pluridisciplinar acerca dos diversos aspectos que caracterizam a ascensão e a consagração político-eleitoral dos neofascismos no ocidente, sob as perspectivas da História, da Sociologia, da Filosofia, da Ciência Política, das Ciências da Comunicação, do Direito e dos Estudos Culturais e Literários.

Nesse sentido, convidam-se todos os interessados a submeter propostas de comunicação em torno das seguintes linhas temáticas:

- **“Neofascismo”, “extrema-direita”, “nacional-populismo” e “direitas radicais”**: o que significam e o que valem enquanto conceitos;
- **Fascismos e neofascismos na história do pós-Guerra**: ideias, experiências, percursos, organizações e poder;
- **Construções da memória**: historiografia das direitas radicais, saudosismo passadista, reescrita histórica e reabilitação das experiências e das ditaduras fascistas;
- **Media, tabloidização, redes sociais, fake news, capitalismo de vigilância**;
- **O neofascismo e a sua relação com a cultura, o ensino, a arte, a literatura e a ciência**;
- **Religião e as liberdades individuais**: homofobia, anti-feminismo, racismo;
- **Nacional-populismo**: continuidade(s) histórica(s), discursos identitários, racismo, xenofobia, “criminalização” dos migrantes e neocolonialismo.

Comissão Organizadora:

Amélia Polónia (CITCEM/UP)

Bruno Madeira (CITCEM/UP)

Carla Ribeiro (CITCEM/UP)

Gaspar Martins Pereira (CITCEM/UP)

Manuel Loff (IHC — NOVA FCSH e FLUP)

Maria da Conceição Meireles Pereira
(CITCEM/UP)

Steven Forti (IHC — NOVA FCSH)

Virgílio Borges Pereira (IS/FLUP)

Comissão Científica:

António Costa Pinto (ICS/ISCTE)

Fátima Ferreira (ICS/UM)

Fernando Rosas (IHC — NOVA FCSH)

José Neves (IHC — NOVA FCSH)

Maria Inácia Rezola (IHC — NOVA FCSH)

Miguel Bandeira Jerónimo (CES/UC)

Pedro Bacelar de Vasconcelos
(DHCII/UM)

Rui Bebiano (CES/UC)

Vital Moreira (CEDIPRE/UC)

Secretariado:

Diana Felícia (CITCEM/FLUP)

Inês Rebanda (CITCEM/FLUP)

Prazos de inscrição e submissão de comunicações:

Submissão de propostas de comunicação: 30 de Abril de 2021

Avaliação das propostas pelos revisores: 31 de Maio de 2021

Resposta aos proponentes: 30 de Junho de 2021

Inscrição definitiva: 31 de Julho de 2021

22-23 de Outubro de 2021 (Congresso)

Valores de inscrição*:

Membros do CITCEM e do IHC e participantes com comunicação – inscrição obrigatória (até 1 de Setembro de 2021) e gratuita

Outros participantes sem comunicação: até 31 de Julho de 2021 – 30€; entre 1 de Agosto e 1 de Outubro de 2021 – 60€

Estudantes: entre 31 de Julho e 1 de Outubro 2021 – 20€

Assistência gratuita (sem acesso à documentação e aos *coffee-breaks*)

* Inclui documentação e coffee-breaks

Não se passarão certificados de participação a quem não estiver presente no Congresso

Possibilidade de assistência e de participação *online*.

Línguas:

Português, espanhol, inglês e francês

Contactos:

Tel: 226077177 | e-mail: citcem@letras.up.pt